

## O tempo

Walter Duarte

O tempo...

Está sempre em via expressa  
porque tem o dom da pressa,  
sorrateiro como o vento.

Não tem ele compaixão,  
por sinal mata a ilusão,  
e torna o andar muito lento.

O tempo...

Tem seus tempos: meninice,  
jovens, adultos, velhice,  
com sorriso e sofrimento.

Ceifa vidas, simples corte,  
prá todos a mesma sorte:  
o manto do esquecimento.

O tempo...

Age tal qual trapaceiro,  
pois na alegria é ligeiro,  
e na dor, eternidade.

Parece estar nos seguindo,  
volta e meia vai ferindo  
com o espinho da saudade.

O tempo...

Doma invejas acirradas,  
as derrotas amargadas,  
e enxuga todos os prantos.

Apaga muitas vaidades,  
emudece as veleidades,  
deixa os cabelos bem brancos.

O tempo...

Não flui, é sem movimento,  
existe só no momento,  
ele finge que vem-vai.

Na verdade, isso é miragem

criada pela linguagem,  
não é ele que se esvai.

O tempo...  
Chegando ao fim a viagem,  
destruirá as bagagens,  
quer sejam de azar ou sorte.  
Não poupa ninguém das penas,  
e algumas vezes acena  
com nosso destino, a morte.